



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**ANÁLISE DOS TEMAS ABORDADOS
NOS TCCs DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PARÁ NO CAMPUS DE CASTANHAL**

Jéssica Thaianne Silva Gomes

CASTANHAL

2018

JÉSSICA THAIANE SILVA GOMES

**ANÁLISE DOS TEMAS ABORDADOS
NOS TCCs DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PARÁ NO CAMPUS DE CASTANHAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito obrigatório para a conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará.

Orientador: Prof^o Dr. Josafá Gonçalves Barreto

CASTANHAL

2018

JÉSSICA THAIANE SILVA GOMES

**ANÁLISE DOS TEMAS ABORDADOS
NOS TCCs DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PARÁ NO CAMPUS DE CASTANHAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito obrigatório para a conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará.

Orientador: Prof^o Dr. Josafá Gonçalves Barreto

Data de aprovação: ___/___/_____

Banca examinadora:

Prof. Dr. Josafá Gonçalves Barreto
Universidade Federal do Pará – UFPA

Prof.
Universidade Federal do Pará – UFPA

Prof.
Universidade Federal do Pará – UFPA

CASTANHAL

2018

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, por ter me dado força e saúde para concluir esse trabalho.

A minha família, minha mãe Luiza, meu pai Raimundo e meu irmão Thiago por todo incentivo, apoio e amor incondicional durante todos esses anos que estive na faculdade.

As minhas amigas da universidade: Cristiane, Dayse, Adrieny, Camila e Lauriane por toda parceria durante os quase 5 anos de curso, e com certeza levarei todas para vida.

Ao meu noivo Tonny, por ter sido tão paciente, e que por muitas vezes quando eu pensei que não conseguiria continuar foi o meu apoio, me deu forças e incentivo para seguir em frente.

A todos os professores que contribuíram para o meu aprendizado e para a minha formação, em especial ao meu orientador Josafá, por todo o suporte e pelas correções mesmo no pouco tempo que lhe coube.

Enfim agradeço a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação e me ajudaram a concluir essa jornada, o meu muito obrigada.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral catalogar os temas de Trabalhos de Conclusão do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará no Campus Castanhal, no período de 2004 a 2018. Assim, têm-se os seguintes objetivos específicos: (i) Elencar os conceitos e fundamentos da Educação Física; (ii) Demonstrar as características do curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará no Campus Castanhal; (iii) Identificar quais as linhas de pesquisa mais abordadas pelos TCCs de Educação Física da UFPA, Campus Castanhal. A metodologia foi pautada na pesquisa bibliográfica, com abordagem descritiva e exploratória, por meio de busca sobre a literatura pertinente para a pesquisa e na biblioteca virtual de TCCs do Curso de Educação Física da UFPA de Castanhal e com análise documental, visto que foi realizada uma análise nas atas de defesa dos TCCs do referido curso. O processo de análise dos dados coletados se deu por meio da análise de conteúdo de Bardin, por intermédio de uma leitura interpretativa, reflexiva, analítica e crítica das obras que compuseram este estudo. Os dados obtidos apontam que os identificando que as linhas de pesquisa mais abordadas foram na classificação de “outras unidades temáticas”, pois dos 431 TCCs pesquisados, 405 eram de outras áreas temáticas, tendo como eixos norteadores os seguintes elementos: Lazer; Treinamento; Psicologia do esporte e do exercício físico; Educação, Saúde e qualidade de vida; Educação Física adaptada e inclusão; Primeiros Socorros; Eixo pedagógico; e Medidas de Avaliação em Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física. História da Educação Física no Pará. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Pará. Campus Castanhal.

ABSTRACT

The present study has the general objective of cataloging the topics of Conclusion of the Physical Education Course of the Federal University of Pará at the Castanhal Campus, from 2004 to 2018. Thus, the following specific objectives are set: (i) concepts and fundamentals of Physical Education; (ii) Demonstrate the characteristics of the Physical Education course at the Federal University of Pará at Campus Castanhal; (iii) Identify the research lines most approached by the Physical Education TCCs of UFPA, Campus Castanhal. The methodology was based on the bibliographical research, with a descriptive and exploratory approach, through a search on literature pertinent to the research and in the virtual library of TCCs of the Physical Education Course of Castanhal UFPA and with documentary analysis, since a analysis of the TCCs of the course. The process of analysis of the collected data was made through the analysis of content of Bardin, through an interpretative, reflexive, analytical and critical reading of the works that composed this study. The data obtained indicate that the most searched lines were classified as "other thematic units", since of the 431 TCCs surveyed, 405 were from other thematic areas, with the following elements: Leisure; Training; Psychology of sport and physical exercise; Education, Health and quality of life; Adapted Physical Education and Inclusion; First aid; Pedagogical axis; and Evaluation Measures in Physical Education.

Keywords: Physical Education. History of Physical Education in Pará. Completion of course work. Federal University of Pará. Campus Castanhal.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA: BREVE PANORAMA HISTÓRICO, PRESSUPOSTOS E CONCEPÇÕES.....	10
2.2 O CURSO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PARÁ.....	13
2.2.1 O curso de ensino superior em Educação Física no Pará.....	13
2.2.2 O curso de Educação Física na Universidade Federal do Pará.....	14
3. METODOLOGIA.....	17
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	26

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física é o campo que estuda os movimentos corporais e suas significações nas mais diversas culturas e sociedades, aplicando-se por meio de um conjunto de atividades físicas que visam promover a qualidade de vida e saúde, bem como fomentar valores morais da sociedade (FIGUEIREDO, 2016).

Desse modo, o estudo tem como tema “TCCs do curso de Educação Física”, pelo fato de conceber importante o levantamento bibliográfico dos temas mais abordados pelos egressos do referido curso.

Compreende-se como Trabalho de Conclusão de Curso – TCC uma atividade curricular compulsória, a qual compõe o projeto pedagógico do curso de nível superior, no intuito de realizar a sistematização do conhecimento científico, artístico ou tecnológico, a partir da pesquisa de uma dada temática (UFPA, 2008).

Nesse sentido, esta temática foi selecionada em virtude das experiências acadêmicas no curso de Educação Física que evidenciou a relevância da investigação acerca dos conteúdos que têm norteado os Trabalhos de Conclusão do curso supracitado, destacando quais problemáticas estão compondo os eixos das produções científicas da área.

Vale ressaltar, a relevância para a área acadêmica, visto que promove conhecimentos imprescindíveis para que os acadêmicos possam ter como base os temas já abordados de modo a suscitar o aprofundamento de trabalhos já realizados, além de propiciar conhecimentos primordiais para o exercício profissional aos egressos do curso, ou, ainda, direcionamentos aos acadêmicos em fase de estágio, objetivando uma rica produção de conhecimento e o aperfeiçoamento dos futuros profissionais da área.

Para tanto, esta pesquisa tem como objetivo geral catalogar os temas de Trabalhos de Conclusão do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará no Campus Castanhal, no período entre 2004 a 2018. E, a partir deste, emergem os objetivos específicos que são: elencar os conceitos e fundamentos da Educação Física; demonstrar as características do curso de Educação Física da Universidade

Federal do Pará no Campus Castanhal; identificar quais as linhas de pesquisa mais abordadas pelos TCCs de Educação Física da UFPA, Campus Castanhal.

Isso posto, surge a seguinte problemática: **Quais os temas abordados pelos Trabalhos de Conclusão do Curso de Educação Física da UFPA, Campus Castanhal no período entre 2004 a 2018?** Sendo necessário destacar que, este estudo tem como intuito analisar as temáticas abordadas pelos TCCs do curso de Educação Física.

Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica, no qual foi realizado um levantamento bibliográfico acerca da educação física, conceitos e fundamentos, da UFPA, características, a fim de embasar o estudo.

Em seguida, foi realizado um levantamento dos temas abordados pelos TCCs a partir do Catálogo do curso de Educação Física da UFPA de Castanhal. A coleta de dados se deu por meio de levantamento bibliográfico, fichamentos, resenhas, análise do Catálogo do Curso de Educação Física da UFPA de Castanhal. Além disso, foi realizada uma análise documental nas atas de defesas dos TCCs do referido curso.

O texto foi estruturado primeiramente com o referencial teórico, apresentando um breve panorama histórico acerca do conceito de Educação Física, em seguida foi abordado acerca dos pressupostos e concepções acerca dos fundamentos da Educação Física, e, para finalizar esta seção, foi abordada sobre o Curso Superior em Educação Física no Pará, analisando seu surgimento e currículo e, ainda, elencando as características do Curso de Educação Física da UFPA de Castanhal.

Posteriormente, foi apresentada a metodologia com a identificação do tipo de estudo, bem como os instrumentos de coleta de dados e o processo de análise dos mesmos.

Para culminar o trabalho, apresenta-se a seção dos resultados e discussão, na qual apresenta-se os produtos da pesquisa, demonstrando as constatações do estudo e a resposta da pergunta-problema que norteou esta pesquisa.

Portanto, pretende-se com esta pesquisa suscitar o interesse para trabalhos futuros na área, a fim de levantar uma discussão teórica e metodológica acerca do curso de Educação Física no Pará, a partir dos estudos dos TCCs apresentados pelos acadêmicos da UFPA, Campus Castanhal, de modo a contribuir com a sociedade,

dando-lhe os aparatos e conhecimentos que norteiam a área da Educação Física, que atua em diferentes setores da vida como saúde, escola, esporte, lazer.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA: BREVE PANORAMA HISTÓRICO, PRESSUPOSTOS E CONCEPÇÕES

Nas antigas civilizações, a educação era voltada essencialmente para as atividades que garantissem a sobrevivência dos povos, tendo uma sociedade fortemente caracterizada por atividades físicas intensas que eram determinantes para a adequação da corporeidade dos indivíduos como instrumento competente para superar os obstáculos do dia a dia (AGUIAR; FROTA, 2014).

A educação tinha como enfoque o compartilhamento de experiências primordiais para a sobrevivência da espécie e do grupo como a caça, a pesca, a fuga de inimigos e autoproteção de animais selvagens, sendo vivenciados, concomitantemente, os hábitos, a cultura, os costumes, as danças e, a linguagem que servia como instrumento de comunicação e transmissão da cultura por gerações. Considerando o fato de que as sociedades primitivas eram nômades, as competências para caça e pesca e a resistência física eram fatores basilares para a garantia de continuidade dos povos e para atingir a etapa de sedentarização (SOARES, 2012).

Desse modo, a partir da sedentarização, inicia-se a luta pela posse de terras que revelam de um lado os grupos sedentários, isto é, que já estavam estabelecidos em algum lugar e, portanto, passaram a adotar o sedentarismo como estilo de vida e de outro lado os grupos nômades que apresentaram maior vigor físico e derrotavam os povos sedentários. Dessa maneira, verifica-se a origem da educação física desde a Antiguidade e suas diferentes funções ao longo do tempo (FIGUEIREDO, 2016).

No período da Grécia Antiga, os espartanos praticavam exercícios físicos intensos e exaustivos, no intuito de formar homens fortes e vigorosos para a guerra. Já em Roma, é possível verificar que os romanos viam na educação física uma ferramenta para alcançar a perfeição corporal e o desenvolvimento dos princípios morais, sendo direcionada, ainda, aos aspectos de higiene e saúde corporal (AGUIAR; FROTA, 2014).

Com a contribuição de pesquisadores e teóricos como Rosseau e Pestalozzi, a partir da segunda metade do século XVIII, a Educação Física passa a ser concebida

como um conjunto de conhecimentos que tem por objetivo o desenvolvimento de capacidades físicas e aperfeiçoamento de princípios morais dos indivíduos, de modo a propiciar um corpo com saúde e qualidade de vida (SOARES, 2012).

Nesse sentido, o corpo é compreendido como objeto de estudo do campo da Educação Física, como um elemento anátomo-fisiológico, fomentando a área como prática social, de modo a fomentar a saúde, estimular a vontade, a coragem, a força, potencializar a energia vital do ser humano e construir valores morais (LIMA, 2015).

Os exercícios físicos, agora denominados ginástica e tidos como conteúdo curricular, introduzem na escola o tom da laicidade, uma vez que passam a tratar do corpo, até então, território proibido pelo obscurantismo religioso. Nesse campo muitos avanços foram registrados, modelos antigos reformulados e novas tendências integram o panorama da Educação Física com movimentos naturais e espontâneos, rítmicos e ao ar livre (SOARES, 2012).

No âmbito nacional, o Brasil desenvolveu várias tendências de Educação Física que emergiram ao longo do tempo com diferentes concepções como a Educação Física na perspectiva higienista, que representa o marco da inserção do campo no Brasil, no final do século XIX, a qual fundamenta-se nas práticas da área da medicina, no intuito de promover as qualidades raciais, o equilíbrio orgânico e o prolongamento da vida, garantindo os princípios morais, a higiene e o pudor (FIGUEIREDO, 2016).

Em seguida, a partir de 1921, surge a Educação Física sob a ótica militarista, promovendo a seletividade de indivíduos conforme suas competências físicas, sendo restrita à elite dominante, sendo responsável pela eliminação dos fracos e elevando os sujeitos forte como verdadeiros exemplares da raça humana, por meio de uma disciplina rigorosa de treinamento físico (LIMA, 2015).

Posteriormente, após o fim da Segunda Guerra Mundial, emerge a Educação Física sob a perspectiva competitivista, durante o período do regime militar, com base na Lei de Diretrizes e Bases 5692/71 e nas diretrizes da profissionalização, representando um conjunto de atividades que possuem a finalidade de desenvolver o gosto pelo esporte, sendo fundamentada nas concepções sobre racionalidade, produtividade e eficiência, de maneira a promover o aperfeiçoamento corporal e técnico dos cidadãos brasileiros (LIMA, 2015).

A Educação Física Pedagogicista surge entre os anos 1950 e 1960, sustentada pelos ideais do Liberalismo, buscando integrar o currículo da educação básica na rede pública como uma disciplina “educativa por excelência”, com vistas à formação do cidadão brasileiro, contribuindo para o surgimento da psicomotricidade (FIGUEIREDO, 2016).

A tendência pedagogicista prioriza os fatores metodológicos e baseia-se em vivências pedagógicas aplicadas a crianças de diferentes faixas etárias que demonstram problemas de ajustamento social e escolar, com enfoque no aperfeiçoamento da motricidade como lateralidade, coordenação, equilíbrio, etc (SOARES, 2012).

A partir da década de 1980, foi sendo concebida a Educação Física como uma ciência que deve ser contextualizada, uma vez que sua legitimação social era intimamente relacionada às funções que esta desempenhava no contexto educacional do cenário social no Brasil, os quais encontravam-se em intensas e contínuas transformações em consonância com as mudanças no âmbito sociopolíticoeconômico nos diferentes períodos históricos brasileiros (CASTELLANI FILHO, 1999).

A partir de então, pode-se vislumbrar a Educação Física como um processo de cultura corporal, de modo a desenvolver a autonomia e as potencialidades físicas de cada indivíduo, a fim de adequá-las como instrumento social em uma determinada cultura, em uma abordagem socioantropológico do movimento humano, que representa dar vida e história ao movimento corporal (FIGUEIREDO, 2016).

Nesse sentido, surge a Educação Física sob a perspectiva cultural, na qual desconstrói-se a concepção tradicional da área ligada estritamente aos aspectos fisiológicos e técnicos do corpo, porém concebe como um campo que ultrapassa os limites biológicos, sendo, portanto, um aspecto sociohistórico (SOARES, 2012).

Isso revela que o ser humano produz uma cultura do movimento, sendo que, por meio do corpo, o indivíduo pode compreender a realidade e ressignificá-la, levando-se em consideração os aspectos afetivos, políticos, sociais e culturais dos sujeitos, uma vez que não se constituem somente enquanto atletas, mas são, acima de tudo, cidadãos que vivem em sociedade e acompanham uma dinâmica histórica, em

suas ações individuais e coletivas, em suas práticas cotidianas e atividades que realizam no dia a dia (LIMA, 2015).

Atualmente, pode-se verificar que a Educação Física no sistema educacional brasileiro dispõe de metodologias bem sucedidas que propiciam experiências lúdicas prazerosas e significativas, sob o viés da concepção de que seu ensino desenvolve a compressão de temas relacionados à cultura corporal como Esporte, Dança, Ginástica, Jogos, dentre outros (CASTELLANI FILHO, 1999).

2.2 O CURSO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PARÁ

2.2.1 O curso de ensino superior em Educação Física no Pará

Já em 1967, no intuito de suprir a defasagem do quadro de professores nessa área nas escolas da rede estadual de ensino, o Governo do Estado do Pará fundou o Curso Superior de Educação Física (UEPA, 2010).

Em 1970, por meio do decreto 66.548, de 11 de Maio de 1970, se institucionalizou a Escola Superior de Educação Física do Pará – ESEF/PA, sancionada pelo então Presidente Médici, com uma matriz curricular orientada pela Resolução nº 69/69 do Conselho Federal de Educação, promulgada visando a implementação de um novo currículo para a área da Educação Física com uma proposta de carga horária de 1800 horas para a integralização curricular (SILVA, 2009).

Ao longo dos anos, inúmeras alterações curriculares compuseram a trajetória do curso de Educação Física no Pará com vistas a garantir melhorias e a qualidade do curso, sendo importante destacar as mudanças significativas que o parecer do CFE nº 215, de 11 de março de 1987, e a resolução nº 3, de 16 de junho de 1987, que fundaram o Bacharelado em Educação Física e o estabelecimento da carga horária mínima de 2880 horas, com duração de quatro a sete anos de curso (CONFEEF, 2010).

A fundação da Universidade Estadual do Pará – UEPA, em 24 de fevereiro de 1994, extinguiu a FEP, uma vez que a referida universidade incorporou os cursos antes ofertados pela antiga fundação. Atualmente, o Curso de Educação Física compõe o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UEPA (UEPA, 2010).

No decorrer do tempo, foi sendo constatada uma grande demanda de cursos de formação superior para o interior do estado e, com vistas à promover uma interiorização de seus cursos, a UEPA construiu campus em algumas cidades do interior, ofertando o curso de Educação Física, além de Belém, em Tucuruí, Altamira, Santarém e Conceição do Araguaia, começando, assim, a consolidação do espaço do curso de Educação Física no Pará (UEPA, 2010).

A partir das ofertas pelas universidades públicas e tendo em vista a grande demanda, o curso de Educação Física começou a ser ofertado também por instituições privadas de ensino superior como a Escola Superior Madre Celeste (ESMAC), a Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ) e a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) (CONFED, 2010).

2.2.2 O curso de Educação Física na Universidade Federal do Pará

Em 2000, a Universidade Federal do Pará – UFPA, implantou o curso de Educação Física em Castanhal, cidade localizada no nordeste paraense, situada próxima da capital belenense. Tal curso é voltado à licenciatura e, no decorrer destes dezessete anos desde sua implementação, tem modificado seu Projeto Político Pedagógico no intuito de acompanhar a trajetória e mudanças pela qual o curso de Educação Física tem passado em âmbito nacional (UFPA, 2015).

O curso foi reconhecido oficialmente por meio da Resolução do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE nº 2664, de 16 de setembro de 1999, publicada e, ainda, pela Portaria de Reconhecimento do Ministério da Educação e Cultura nº 3799, de 17 de novembro de 2004 (UFPA, 2015).

Por conta de ser ofertado apenas em Castanhal, o curso de Educação Física da UFPA começou, de maneira crescente, a ser cursado por pessoas oriundas de Belém, e, como o público-alvo do curso em Castanhal era as pessoas dali residentes, a instituição federal precisou tomar providências e, a fim de sanar tal problemática, implementou o curso de EF no campus do Guamá, localizado na capital paraense.

É relevante salientar que, diferentemente da UEPA, os cursos de Educação Física ofertados pela instituição federal, são orientados por PPPs distintos,

considerando a realidade e o contexto da população atendida em cada campus (UFPA, 2015).

Considerando que esta pesquisa tem como enfoque o curso de Educação Física no campus de Castanhal, faz-se indispensável destrinchar os processos que envolvem o curso no referido campus.

Assim, o curso visa a formação de professores na área de Educação Física que possuam um vasto conhecimento acerca de sua área de atuação de modo que possam exercer a profissão com qualidade, compromisso e competência nos âmbitos teórico, prático e sociopolítico, com vistas a atuar com compromisso social e humanitário, com pleno discernimento de que é um agente que tem a possibilidade de transformar a realidade do ensino formal no Brasil (UFPA, 2015).

As características do curso de Educação Física, campus Castanhal, podem ser visualizadas no quadro 1 a seguir:

**QUADRO 1: CARACTERÍSTICAS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPA
CAMPUS CASTANHAL.**

	CARACTERÍSTICA	DETALHES
1.	FORMA DE INGRESSO	Processo seletivo anual (vestibular)
2.	NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS	80 vagas (2 entradas no 2º e no 4º período)
3.	TURNOS	Integral
4.	MODALIDADE DE OFERTA	Presencial
5.	HABILITAÇÃO	Licenciatura
6.	TÍTULO CONFERIDO	Licenciado (a) em Educação Física
7.	LOCAL DE OFERTA	UFPA – Campus Universitário de Castanhal
8.	DURAÇÃO	Mínimo de 8 semestres e máximo de 12 semestres
9.	CARGA HORÁRIA	3.040 horas
10.	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO	Extensivo

11.	REGIME ACADÊMICO	Por atividades curriculares
12.	FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	Paralela e Modular

FONTE: Criado pela autora a partir de UFPA (2015).

3.METODOLOGIA

O tipo da pesquisa realizada foi de natureza exploratória, que tem o objetivo de levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestações desse objeto. Na verdade, ela é uma preparação para a pesquisa explicativa (SEVERINO, 2007).

A pesquisa também se caracteriza como descritiva, pois se procurou observar e registrar a literatura disponível sobre a temática em pauta, analisando os problemas e os fatos com a maior precisão possível, relacionando-os com o ambiente, visto que a pesquisa descritiva tem a finalidade de apresentar as principais características do assunto abordado (TEIXEIRA, 2013).

A metodologia se pautou na Pesquisa Bibliográfica, sendo realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico acerca da Educação Física, seus conceitos e panorama histórico, bem como sobre a Educação Física no Pará e na Universidade Federal do Pará, para fundamentar a catalogação dos temas de TCCs do Curso de Educação Física da UFPA, Campus Castanhal. Além disso, foi realizada uma análise documental, visto que as atas de defesas do referido curso foram consultadas na secretaria do curso.

Para tanto, foram utilizadas como técnicas de análise bibliográfica, os fichamentos e as resenhas, pois esse tipo de pesquisa tem como objetivo “[...] conhecer, reconhecer, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre determinado assunto” (VICTORIANO e GARCIA, 2012, p. 21).

Desse modo, a pesquisa bibliográfica possibilitou mais proximidade com o tema proposto na pesquisa, sobretudo as discussões teóricas acerca da relação entre ativos humanos e a contabilidade organizacional, pois, “Na fase inicial é indispensável analisar a literatura existente sobre o caso para elaborar as primeiras noções que orientarão a definição da unidade que será tomada como ‘caso’ [...]” (CHIZZOTTI, 2008, p. 139).

O processo de análise dos dados coletados se deu por meio da leitura interpretativa, crítica, analítica e reflexiva das obras utilizadas para embasar a presente pesquisa.

O pesquisador entra em detalhes sobre os dados decorrentes do trabalho, a fim de conseguir respostas as suas indagações, e procura estabelecer as relações necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas (OLIVEIRA, 1997, p.17).

Como técnica de análise de dados foi selecionada a análise de conteúdo, que vem se destacando nas pesquisas qualitativas nos últimos tempos, consolidando legitimidade. Esta técnica pode ser representada por

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. [...] A intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou eventualmente, de recepção), inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos ou não) (BARDIN, 2016, p.38).

Assim, pode-se conceber a análise de conteúdo como um conjunto de técnicas de análise de comunicações com o objetivo de superar as dúvidas e preencher a leitura dos dados coletados na pesquisa, visto que “[...] o objetivo da análise de conteúdo é compreender criticamente o sentido das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explícitas ou ocultas” (CHIZZOTTI, 2008, p.98).

Desse modo, esta técnica de coleta de dados, além de efetuar a interpretação dos dados coletados, se processa por intermédio de técnicas moderadamente refinadas e minuciosas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do levantamento de Trabalhos de Conclusão de Curso realizado no catálogo online e em pesquisas nas atas de defesas do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará, campus Castanhal, compreendidos no período entre 2004 e 2018, sendo categorizados conforme suas unidades temáticas, considerando a Base Nacional Comum Curricular do curso de Educação – BNCC.

A BNCC representa um documento elaborado por profissionais de todas as áreas do conhecimento, no intuito de estabelecer as competências primordiais para todos os estudantes, crianças, jovens e adultos, servindo como referência para as organizações curriculares e práticas pedagógicas das instituições de ensino brasileiras (BRASIL, 2017).

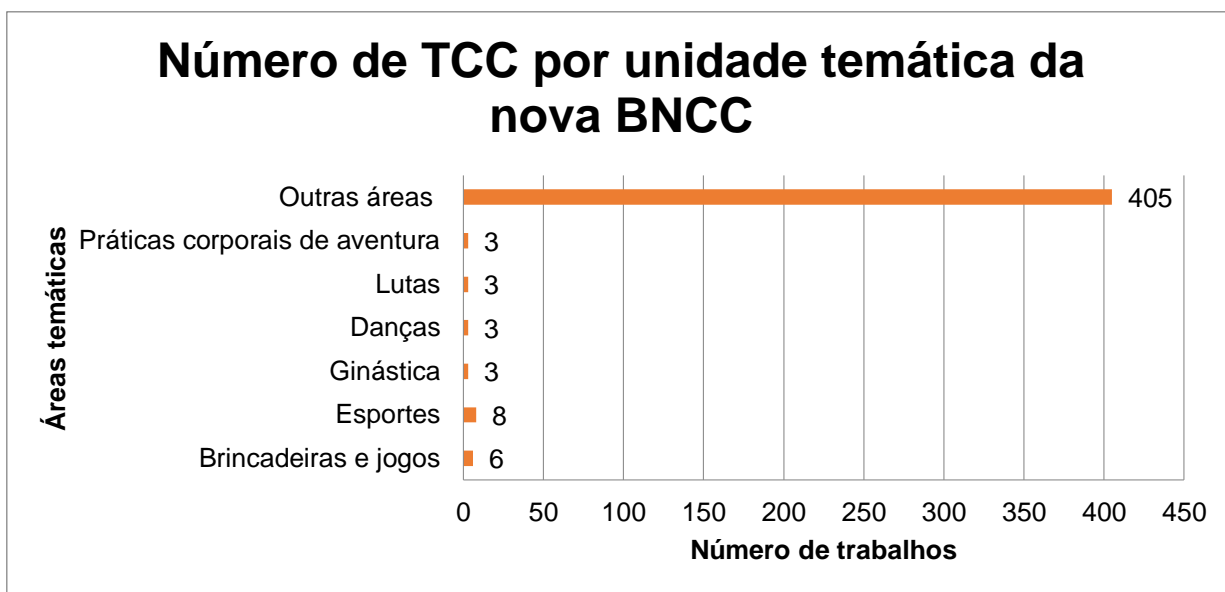
Assim, foram verificados os seguintes resultados, dispostos nas Tabelas I e II e nos gráficos I e II:

TABELA I – TCCs por unidade temática de Educação Física na BNCC

UNIDADES	20	20	200	200	200	200	201	201	201	201	201	201	201	201	201	TOT
TEMÁTICA	04	05	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	AL
BRINCADEIRAS E JOGOS	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	6
ESPORTES	0	0	0	0	0	3	1	1	0	0	0	0	3	0	0	8
GINÁSTICA	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
DANÇAS	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	3
LUTAS	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	3
PRÁTICAS CORP. DE AVENT.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	3
OUTRAS ÁREAS	22	5	17	23	32	28	27	30	0	37	56	6	83	32	7	405
TOTAL	24	5	17	23	34	33	28	32	0	38	60	8	90	32	7	431

Fonte: GOMES, 2018

GRÁFICO I - Número de TCC por unidade temática da nova BNCC



Fonte: GOMES, 2018

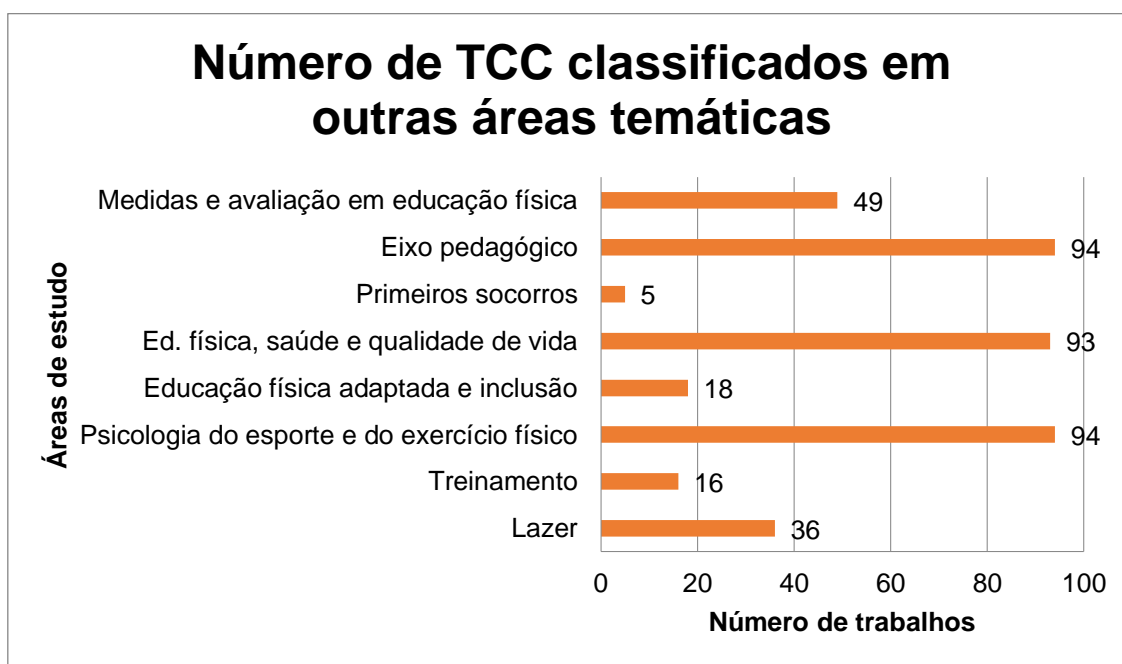
TABELA II – TCCs de outras áreas temáticas de Educação Física

OUTRAS																
AREAS	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
LAZER	2	1	1	4	2	3	1	2	0	0	7	1	11	1	0	36
TREINAMENTO	0	0	1	1	3	0	0	2	0	2	3	0	2	2	0	16
NTO																
PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO FÍSICO	4	0	0	1	5	6	5	10	0	13	8	0	31	11	0	94
EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA E INCLUSÃO	2	0	2	2	2	0	0	1	0	0	3	1	2	3	0	18
EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	10	1	7	8	12	9	7	3	0	8	11	1	9	7	0	93

PRIMEIROS SOCORROS. S.	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	0	0	1	0	0	5
EIXO PEDAGÓGICO	2	3	4	5	6	5	7	8	0	11	17	2	17	6	1	94
MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2	1	2	5	7	2	0	2	7	1	10	2	6	49
TOTAL	22	5	17	23	32	28	27	30	0	37	56	6	83	32	7	405

Fonte: GOMES, 2018

GRÁFICO II – TCCs de outras áreas temáticas de Educação Física



Fonte: GOMES, 2018

Assim, a partir destes dados foi possível constatar que a maioria dos temas de TCCs do curso de Educação Física da UFPA, campus Castanhal são pertencentes à

classificação de outras áreas temáticas, sendo dos 431 temas de TCCs compreendidos entre 2004 a 2018, 405 são de outras áreas, as quais abarcam os seguintes eixos: Lazer; Treinamento; Psicologia do esporte e do exercício físico; Educação, Saúde e qualidade de vida; Educação Física adaptada e inclusão; Primeiros Socorros; Eixo pedagógico; e Medidas de Avaliação em Educação Física.

No que se refere ao eixo Lazer, Bracht (2010), traz à tona a relação que a Educação Física vem estabelecendo com o Lazer, visto que seus conteúdos são provenientes desta área da vida como algumas manifestações da cultura do movimento que têm sido objeto de estudo da EF, sendo, ainda, intimamente relacionada à recreação, tendo nesta uma ferramenta basilar para desenvolver a colaboração dos indivíduos e habilidades de comunicação, criatividade e habilidades de pensamento crítico como base para novos estudos e desenvolvimento de carreira.

No que diz respeito ao eixo Treinamento, Roschel et al. (2011) ressalta que o treinamento físico representa uma área fundamental para a atuação do profissional da Educação Física e do Esporte, uma vez que promove a melhoria do desempenho físico-esportivo por meio da realização de um conjunto de atividades físicas baseadas em um processo organizado e sistemático.

Referente à linha de pesquisa Psicologia do Esporte e do Exercício Físico, Miranda (2009) conceitua como o estudo sobre os comportamentos de praticantes de esportes e exercícios físicos e a aplicação na prática desse conhecimento, no intuito de compreender de que forma os fatores psicológicos influenciam no desempenho físico de uma pessoa e de que maneira a prática de esportes e exercícios físicos afeta o desenvolvimento psicológico, a saúde e o bem-estar de um indivíduo.

Outrossim, na linha de pesquisa da Educação Física, Saúde e qualidade de vida, ABENEFS (2015) salienta que a Educação Física é primordial para a promoção da saúde e qualidade de vida, pois, por meio das atividades físicas, propicia inúmeros benefícios ao organismo humano como o controle do estresse, o combate ao sedentarismo, melhoria na autoestima e prevenção e controle de doenças como AVC, hipertensão, asma, diabetes, dentre outros.

No que tange à área de Educação física adaptada e inclusão, Bracht (2010) coloca em evidência a relevância do papel do professor em analisar os diferentes ritmos

de aprendizagem e desenvolvimento, promovendo a Educação Física como possibilitadora de estratégias pedagógicas adaptadas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem de todos, inclusive das crianças com deficiência, promovendo a educação inclusiva.

Concernente ao eixo Primeiros Socorros, as Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física (2010) estabelecem como um dos objetivos da educação física o de solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, por meio de práticas da cultura corporal que zelem e promovam a manutenção da saúde pessoal e coletiva, assegurando, portanto, conhecimentos pertinentes como o de primeiros socorros para garantir essas práticas.

No que se refere ao Eixo pedagógico, Borges (2007) destaca que a Educação Física inserida no âmbito escolar representa um componente curricular compulsório, contendo conteúdos que, por meio do movimento, estimula a criticidade dos alunos não se restringindo ao seu mero caráter técnico ou esportivo, mas ressaltando a cultura do movimento como instrumento importante na formação do cidadão.

No que tange às Medidas de Avaliação em Educação Física, Castro (2006) sinaliza que a avaliação é um processo basilar dentro da área da Educação Física, em suas mais diversas linhas, seja escolar, esportiva, de rendimento, dentre outras, representando a definição de uma grandeza que realiza a mensuração de progressos por meio de uma técnica que estabelece critérios precisos e objetivos para a quantificação dos resultados.

A pesquisa ainda constatou que no ano de 2012 não há registros de TCCs nem na base de dados online da UFPA nem nas atas de defesas que se encontram na secretaria do curso. Além disso, em 2005, foram encontrados somente cinco TCCs nos registros. Não foi possível identificar as causas destas ocorrências.

Nesse sentido, com base nos TCCs analisados, pode-se conceber que os acadêmicos do curso de Educação Física têm buscado abarcar os pilares desta área do conhecimento em suas produções científicas, de maneira a contribuir significativamente com suas pesquisas para uma sociedade mais ativa, saudável e com mais qualidade de vida para todas as fases do desenvolvimento humano e em todos os setores sociais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa demonstrou, a partir de uma trajetória histórica da Educação Física, como esta passou por várias transformações em suas concepções e princípios. Atualmente, concebe-se que a Educação Física é um elemento primordial para a sociedade, visto que promove o desenvolvimento integral do indivíduo, aliando teoria e habilidades práticas.

Assim, esta área do conhecimento propicia um espaço no qual a democracia impere, adequando as atividades a todos os sujeitos, oportunizando momentos significativos com o movimento do corpo, estimulando as mais diversas áreas do desenvolvimento humano como cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, relação interpessoal, inclusão, entre outros, considerando o ser humano como um ser integral e não fragmentado.

Desse modo, faz-se indispensável que professor de Educação Física seja um mediador que organize um espaço que facilite aprendizagens, para que os indivíduos sejam protagonistas na construção do próprio conhecimento.

Logo, este estudo alcançou seu objetivo geral, pois analisou os temas dos TCCs do Curso de Educação Física da UFPA de Castanhal, identificando que as linhas de pesquisa mais abordadas foram na classificação de “outras unidades temáticas”, tendo como eixos norteadores os seguintes elementos: Lazer; Treinamento; Psicologia do esporte e do exercício físico; Educação, Saúde e qualidade de vida; Educação Física adaptada e inclusão; Primeiros Socorros; Eixo pedagógico; e Medidas de Avaliação em Educação Física.

Dessa forma, a Educação Física mostra-se um elemento primordial e, por esse motivo, as produções científicas da área servem como base de orientação para a sociedade, de modo que os acadêmicos possuem o papel crucial de contribuir com suas pesquisas para a melhoria da qualidade de vida da população.

Portanto, os benefícios psicológicos da Educação Física abrangem os mais diversos setores da sociedade, abrangendo. Dessa maneira, não se deve esquecer os efeitos positivos da atividade física sobre a autoimagem e autoconfiança e sobre a promoção de sentimentos gerais de saúde e bem-estar. Movimento desenvolve células

cerebrais e estimula a produção de endorfinas, produtos químicos do corpo que ajudam a criar sentimentos de felicidade e calma, bem como aliviar o estresse e dor.

REFERÊNCIAS

- ABENEFS. (2015). Associação Brasileira de Ensino da Educação Física para a Saúde. **Manifesto ABENEFS: Alinhando a formação inicial em Educação Física às necessidades do setor saúde.** Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0B_YBhg72OopMmpLQzZSYVUzM2c/view?pref=2&pli=1. Acesso em: 13.12.2018.
- AGUIAR, O.R.B.P; FROTA, P.R.O. **Educação Física em questão: resgate histórico e evolução conceitual.** Piauí: UFI, 2014.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BORGES, C.J. **A Educação Física na escola.** Revista Virtual de Educação Física Artigos, Natal, v.1, n.14, nov. 2007.
- BRACHT, V. **Educação Física Escolar e Lazer.** In: WERNECK, C.L.G; ISAYAMA, H.F. (org). Lazer, Recreação e Educação Física. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p.147-172.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física.** Brasília, 2010.
- _____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: BNCC, 2017.
- CASTELLANI FILHO, L. **A Educação Física no sistema educacional brasileiro: percurso, paradoxos e perspectivas.** Campinas: Unicamp, 1999.
- CASTRO, L. **Medidas de avaliação em Educação Física.** Rio Grande do Sul: PUCRGS, 2006.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais.** Petrópolis: Vozes, 2008.
- CONFED. Conselho Federal de Educação Física. **Carta brasileira de Educação Física.** Brasil, 2010.
- FIGUEIREDO, P. K. **A história da Educação Física e os primeiros cursos de formação superior no Brasil: o estabelecimento de uma disciplina (1929-1958).** Belo Horizonte: UFMG, 2016
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.
- LIMA, R. R. **História da Educação Física: algumas pontuações.** Rev.Eletrônica Pesquiseduca, Santos, v. 07, n. 13, p.246-257 , jan.-jun. 2015.

MIRANDA, Renato. **Psicologia do esporte**. Juiz de Fora: UFJF, 2009.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses**. São Paulo: Pioneira, 1997.

ROSCHEL, H.; TRICOLI, V.; UGRINOWITSCH, C. **Treinamento físico: considerações práticas e científicas**. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.25, p.53-65, dez. 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, A. R. **As trajetórias de acadêmicos de Educação Física do curso de licenciatura da UFMS: contribuição do ser professor**. Santa Maria, 2009.

SOARES, C. L. **Educação Física: raízes européias e Brasil**. 6 ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

TEIXEIRA, F. M. et al. **Metodologias de pesquisa no ensino de ciências na América Latina: como pesquisamos na década de 2000**. Ciência & Educação, v. 19, n. 1, p. 15–33, 2013.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. **46 anos: Curso de Educação Física é o mais antigo do Pará**. Pará: UEPA, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Resolução n. 3.633, de 18 de fevereiro de 2008**. UFPA, 2008.

_____. **Faculdade de Educação Física**. Pará: UFPA, 2015.

VICTORIANO, Benedicto A. D.; GARCIA, Carla Cristina. **Produzindo monografia**. 5ª edição. São Paulo: Publisher, 1996.